

Agendas 21 em Cidades Portuárias

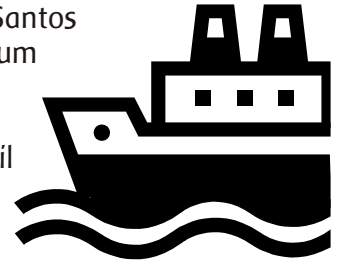
Os impactos socioambientais causados pelas atividades portuárias atingem não somente as cidades onde os portos estão inseridos, mas também indiretamente toda a sua região. No caso do Porto de Santos são afetadas principalmente as comunidades das cidades de Santos, Guarujá e Cubatão, esta última onde crescem principalmente as áreas retro portuárias. Essas atividades ao longo dos anos vem causando vários impactos como degradação urbana, ambiental, perda das características culturais dessas regiões entre outros. Daí a importância para que as empresas que estão inseridas neste contexto adotem uma política de responsabilidade social eficiente para diagnosticar, negociar e minimizar ao máximo estes conflitos.

Segundo o Livro Verde (2001) a responsabilidade social das empresas é essencialmente, um conceito segundo o qual as empresas decidem, numa base

voluntária, contribuir para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo. Apresentamos então como alternativa a criação de um fórum juvenil micro regional da Agenda 21, em que o GEEPS daria o pontapé inicial tendo em vista que somos um grupo de jovens composto por estudantes de diversas áreas. Este fórum teria como objetivos principais incentivar o protagonismo juvenil, discutir de forma participativa as potencialidades, recursos e fragilidades das comunidades e definir as ações a serem desenvolvidas pelas Agendas 21 locais das cidades participantes do fórum.

"A Agenda 21 tem como premissa básica incentivar ações entre governo e sociedade voltadas para o desenvolvimento sustentável. Por isso tem atuado na construção de parcerias e na promoção de novos espaços de diálogo e efetiva participação da sociedade para a definição de políticas públicas" (Passo a Passo da Agenda 21 Local).

O Porto de Santos poderia ser um potencial parceiro do fórum juvenil da Agenda 21, cumprindo com sua responsabilidade social e assim contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.



O que é a Agenda 21?

A Agenda 21 é o principal documento da Eco 92, que foi uma das maiores conferências que já ocorreu sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento em todo o mundo. Neste encontro, organizado pela ONU, vários países do mundo demonstraram preocupação com questões ambientais como: água, lixo, biodiversidade, habitação, pobreza, transporte, a questão da mulher e infância e juventude.

A Agenda 21 aponta saídas para a proteção do Planeta através do Desenvolvimento Sustentável, que é um tipo de desenvolvimento que atende às necessidades econômicas sem destruir o meio ambiente e com justiça social.

O que é Forja 21?

O Fórum Juvenil da Agenda 21 (FORJA 21) é uma organização informal que tem por objetivo promover a ação dos adolescentes e jovens nas áreas de educação, meio ambiente, arte, cultura, ação social e combate a todo tipo de preconceitos, violência e abusos, visando contemplar os capítulos da Agenda 21, através da preservação do meio ambiente, elaborando e executando projetos de inserção social, educação ambiental, ação pela paz, entre outros, de modo que venham a colaborar com a divulgação e implantação prática e efetiva dos capítulos da Agenda 21.

Agenda 21 juvenil portuária...

A construção de uma Agenda 21 Juvenil do Porto de Santos será um instrumento democrático para o desenvolvimento sustentável do convívio urbano-portuário do jovem. As Cidades portuárias (Santos, Guarujá e Cubatão) têm uma relação com o porto extremamente intensa do ponto de vista do emprego, do espaço e da cultura. A juventude dessas cidades têm expectativas profissionais, moram em ambientes alterados pela expansão portuária e mantém certo "costume" de conviver ao lado do maior Porto da América Latina. Os jovens que moram nas cidades que "abrigam" o Porto de Santos também são agentes desse meio e sofrem com toda a evolução e o progresso dessa atividade. O protagonismo do jovem nas decisões sobre o futuro e sobre o bem-estar do lugar onde mora é critério moderno do ponto de vista das políticas públicas, bem como da articulação com o 2º setor. A temática ambiental vem ganhando espaço junto a movimentos e organizações juvenis, mobilizando jovens interessados na discussão do tema e na construção de novas formas de desenvolvimento, em novos padrões de qualidade de vida, que reconheçam mais as pessoas e os ambientes onde elas vivem.

Porque é importante?

- Contribui para mobilizar e engajar jovens numa área importante que vem se tornando essencial para a manutenção das diferentes formas de vida que compartilham o ambiente portuário para a melhoria da qualidade de vida de todos;
- Estimula que os jovens percebam a temática socioambiental de maneira mais profunda e complexa, identificando diferentes formas de atuarem individual e coletivamente para conduzi-la para patamares mais justos e sustentáveis;
- Amplia a interação e a comunicação em rede de jovens e organizações de diferentes locais, municípios, estados, regiões e países, facilitando a visualização de que a temática socioambiental se configura numa discussão global, atual e que envolve visões diferentes e muitas vezes contraditórias e conflituosas;
- Potencializa o trabalho de jovens, de organizações e de coletivos de juventude realizado nessa área, amplificando sua voz e seu poder de transformação;
- Amplia as perspectivas e oportunidades de atuação qualificada de novos profissionais com uma visão integrada da sustentabilidade em todas as áreas;

Fonte: Manual Orientador Coletivos Jovens de Meio Ambiente Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação.

todos juntos somos fortes



que história é essa de grupos de estudos?

No dia 10 de fevereiro de 2006 um grupo de estagiários tomaram uma iniciativa que mudaria a cara do estagiário da Cia. Docas do Estado de São Paulo (CODESP). As diversas áreas da empresa, juntas, para discutir e estudar temas comuns, passaram a realizar encontros, visitas técnicas e elaborar projetos e ações. O grupo de estudos hoje atua promovendo palestras aos estagiários da Codesp visando à formação dos futuros profissionais do Porto de Santos. Não parando por aí, os estagiários pretendem tomar iniciativas, elaborar projetos e ações que visam integrar os setores da empresa, melhorando a eficiência do trabalho, e com isso subsidiar as próximas elaborações dos Planos de

Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos em prol de um desenvolvimento sustentável do Porto e das cidades portuárias.

A pretensão é de contemplar a empresa utilizando o aparato acadêmico e científico aproximando os jovens universitários, de diversas áreas, da cultura portuária por meio da conscientização de que é preciso planejar o futuro de forma sustentável fazendo jus a responsabilidade de ser o maior Porto da América Latina.

Fique atento às atividades do Grupo de Estudos dos Estagiários do Porto de Santos (G.E.E.P.S.), apóie essa idéia e faça parte você também da construção do amanhã.